

AUTISTAS NA UNIVERSIDADE – E AGORA?

GUIA PARA ESTUDANTES AUTISTAS E DOCENTES NA UNIRIO

AUTORAS:

LETÍCIA CRONER E TANIA ALICE

NÚCLEO B.U.D.A (BANDO DE UNIVERSITÁRIOS DIAGNÓSTICADOS COM AUTISMO)



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Croner, Leticia

Autistas na universidade, e agora? [livro eletrônico] : guia para estudantes autistas e docentes na UNIRIO / Leticia Croner, Tania Alice. -- 1. ed. -- Rio de Janeiro : Ed. das Autoras, 2024.
PDF

ISBN 978-65-01-11250-3

1. Educação inclusiva 2. Pessoas com deficiência - Educação 3. Professores - Formação 4. TEA (Transtorno do Espectro Autista) I. Alice, Tania. II. Título.

24-219903

CDD-371.94

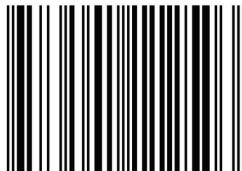
Índices para catálogo sistemático:

1. TEA : Transtorno do Espectro do Autismo :
Educação inclusiva 371.94

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

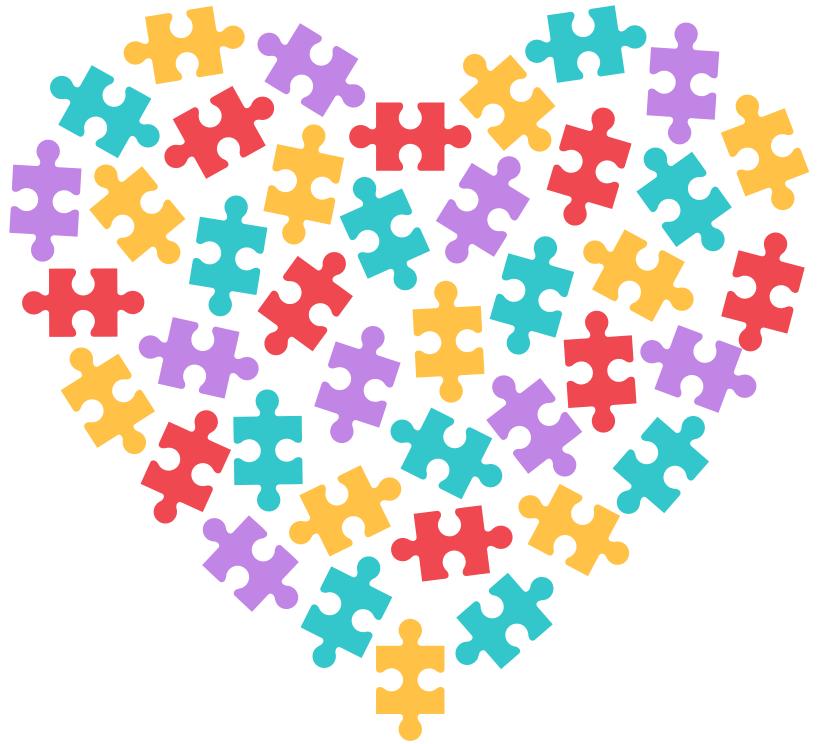
ISBN: 978-65-01-11250-3

CRB



9 786501 112503

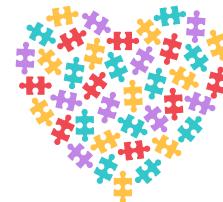
SUMÁRIO



- **Questões gerais sobre autismo**
- **Para aluna/os**
- **Para professora/es**

CAPÍTULO 1

QUESTÕES GERAIS



APRESENTAÇÃO

Esse guia foi livremente inspirado na publicação produzida pelo projeto **“Universidade inclusiva: novos olhares sobre o perfil discente”** da Universidade Federal do Paraná intitulada **“Estudantes autistas na UFPR: algumas explicações para docentes, estudantes e equipe técnica (livro eletrônico). Curitiba, Paraná, 2024, disponível em <https://plataformaintegrada.mec.gov.br/recurso/360594>**

Ele foi elaborado pelo **Núcleo B.U.D.A (Bando de Universitários Diagnosticados com Autismo)**, pertencente à Escola de Teatro da UNIRIO, composto pela **Profa. Dra. Tania Alice e pela discente Letícia Croner**, ambas autistas.

Este guia é um produto do projeto de pesquisa **“Poéticas do Cuidado: arte em tempos de crise”**, desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa **“Práticas Performativas Contemporâneas” (UNIRIO-UFRJ- CNPq)**.

Ele contou com a colaboração pontual do Coletivo Autista **“Takiwatanga”** da UNIRIO e da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE).

VOCÊ SABE O QUE É AUTISMO?

Pessoas autistas encontram dificuldades em diversas áreas da vida, por exemplo, na percepção sensorial, na comunicação ou na interação social:

- **Na comunicação, isso pode se manifestar como uma ausência da fala oralizada até ter dificuldades para se expressar bem ou compreender falas e enunciados em situações específicas;**
- **Muitas informações sensoriais ou uma situação tensa em sala de aula ou em reunião podem dificultar mais ainda essa interação e comunicação;**
- **O tempo de processamento de informações costuma ser diferente, necessitando, muitas vezes, de um tempo maior para tomar decisões, preparar uma cena, assumir uma responsabilidade ou participar de uma discussão;**
- **Algumas pessoas autistas não se sentem confortáveis com contato visual ou toque;**
- **Outras características comuns no TEA são: ecolalia (repetição de falas ou sons), estereotípias (repetições de rituais ou movimentos como: balançar o corpo, sacudir as mãos, etc.), entre outras.**

NÍVEIS DE SUPORTE

Existem diferentes níveis de demanda de suporte entre as pessoas autistas, de acordo com o DSM-5.

- **o nível 1 precisa de menos suporte;**
- **o nível 2 precisa de um suporte mais substancial;**
- **o nível 3 precisa de muito suporte.**

Os níveis de autismo são úteis para entender a gravidade dos sintomas e identificar as necessidades de suporte, mas cada pessoa é única e pode apresentar sintomas com necessidades específicas e em momentos diferentes da vida.

Autismo é autismo e um autismo de nível 1 pode ser mais leve para você, mas não é necessariamente leve para a pessoa.

SOBRE SER E PARECER

Não existe "cara de autista", por isso não faz sentido dizer "você não parece autista".

Estudantes autistas na UNIRIO podem ter amizades, namorar, terem falas bem articuladas, frequentar peças e shows, serem profissionais incríveis, extremamente confiáveis e serem extremamente produtivos e criativos em sala de aula. Isso não tira o autismo delas – ao contrário, muitas vezes, a criatividade também é uma manifestação do autismo.

A identificação do autismo é um longo processo feito por uma equipe multidisciplinar que envolve psiquiatra, avaliação neuropsicológica e acompanhamento específico e não deve ser questionado por pessoas leigas.

PCD

**VOCÊ SABIA QUE AS
PESSOAS AUTISTAS SÃO
CONSIDERADAS PESSOAS
COM DEFICIÊNCIA?**

A pessoa autista é considerada pessoa com deficiência, para todos os efeitos legais.

E mais: segundo a Lei nº 13.146/2015 art. 1º: “Adaptações, modificações e ajustes necessários e adequados que não acarretem ônus desproporcional e indevido, quando requeridos em cada caso, a fim de assegurar que a pessoa com deficiência possa gozar ou exercer, em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas, todos os direitos e liberdades fundamentais.”

Para garantir estes direitos, o diagnóstico é fundamental.

PORQUE TANTOS AUTISTAS?

- **1/36 das crianças de 0 a 8 anos de idade nos EUA tem o diagnóstico de autismo (dados divulgados em 23 de março de 2023);**
- **Existem mais de 6 milhões de crianças autistas no Brasil - estas crianças vão crescer e virar adultas!**
- **Autistas adultos, e especialmente mulheres, estão tendo diagnóstico tardio.**

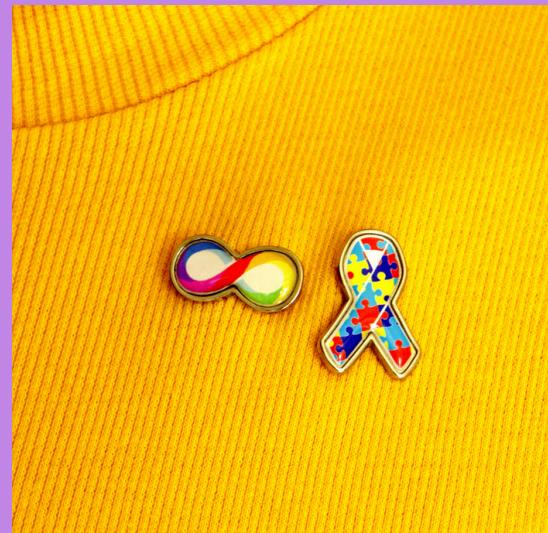
As pessoas autistas estão chegando nas universidades e devem ser tratadas com empatia e respeito de seus direitos.

Lembrando que incluir não deve ser um esforço penoso, mas uma abertura a novas possibilidades, já que o autismo implica uma percepção diferente que pode ser muito interessante e saudável também no mundo das pessoas neurotípicas.

SAIBA COMO IDENTIFICAR UMA PESSOA AUTISTA

- **cordão de quebra-cabeças;**
- **cordão com símbolos na neurodiversidade;**
- **cordão de girassol;**
- **cordão meio a meio (girassol e quebra-cabeça).**

**Estes símbolos podem ser encontrados
em bottons, pulseiras e crachás.**





CAPÍTULO 1

***PARA
ALUNOS/AS***

SURPRESAS OU SITUAÇÕES EM SALA DE AULA QUE PODEM SER INESPERADAS

- **Pode acontecer de você chegar para a aula e ter um recado na porta da sala avisando que não terá aula - mas, normalmente, o/a professor/a irá avisar pelo WhatsApp da turma;**
- **Muitas informações sobre as aulas e eventuais mudanças no cronograma podem ser anunciadas pela/os professora/es e costumam também ser colocadas nos grupos de WhatsApp, é importante ficar atenta/o nessas mensagens. Se você tiver alguma dificuldade específica com isso, avise a/o monitor/a;**
- **Alguns/algumas professore/as não deixam entrar aluna/os atrasada/os;**
- **Nem sempre uma atividade avaliativa será avisada antecipadamente.**

SOBRE AS SALAS DE AULA

- **Apesar de haver uma distribuição de salas disponibilizada no início de cada semestre, as salas de aula podem mudar em algumas disciplinas, não permanecendo a mesma distribuição de salas todos os dias e em todas as matérias;**
- **Pode acontecer uma mudança repentina de sala no momento em que a aula for começar ou mesmo durante a aula;**
- **Para aulas em espaços outros do que os habituais, combine com o/a professor/a a forma que te deixar mais seguro/a para participar, se isso for possível;**
- **Algumas salas podem ser muito quentes, especialmente no verão;**
- **Para aulas teóricas, os lugares nas salas de aula não são fixos por pessoa, ou seja, é possível que a cada dia você tenha que se sentar em lugares diferentes da sala.**

A QUESTÃO SENSORIAL NAS SALAS DE AULA

- **Pode acontecer que alguns barulhos de carros , obras ou ônibus incomodem quem têm hipersensibilidade auditiva, então fique à vontade para usar seu abafador dentro de sala de aula; Assim como os "fidgets" e outros objetos de regulação que forem necessários para você;**
- **Pessoas que têm fotossensibilidade podem utilizar os óculos escuros dentro das salas de aula com muita claridade;**
- **Em todos os casos, sendo da Escola de Teatro, sugerimos que você entre em contato com o B.U.D.A para te ajudar a comunicar as tuas necessidades. O B.U.D.A. irá repassar para a coordenação do curso para você não ter que repetir tudo a cada início de semestre.**

A QUESTÃO SENSORIAL NAS SALAS DE AULA

- Se precisar ir ao banheiro, não é necessário pedir permissão a/o professor/a, basta apenas sair da sala de aula;
- O/a estudante autista tem direito de utilizar os banheiros acessíveis da universidade, caso tenha;
- Por vezes, os banheiros estarão em falta de objetos de higiene pessoal como sabonete e papel higiênico. Se isso for um problema para você, lembre-se de estar preparado/a com um kit com itens pessoais em sua bolsa.

AUTONOMIA DOS ESTUDANTES

- É esperado que estudantes tenham autonomia;
- Existem várias ofertas de Projetos de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura. Busque ativamente ou peça ajuda para conseguir essas oportunidades e bolsas.
- Muitas informações estão disponíveis no site da Universidade.

MATRÍCULA

- **O prazo para a matrícula nas disciplinas e trancamento sempre estarão disponíveis no Calendário Acadêmico que está no site da UNIRIO;**
- **Você também receberá por e-mail as datas em que estará disponível para efetuá-la;**
- **A matrícula em disciplinas é feita no site Portal do Aluno (https://www.unirio.br/news/portal_do_aluno). Após fazer o login no Portal do Aluno, aparecerão as disciplinas do semestre para fazer a inscrição. Clique no desenho da pasta com o nome da disciplina. Após selecionar as disciplinas que deverão ser cursadas no semestre e clicar em “Solicitar”, aparecerá uma tela com o histórico de solicitações.**

CONTATOS IMPORTANTES

PRAE – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

A PRAE tem o objetivo de apoiar as(os) estudantes, incluindo aquelas(es) com autismo, a fim de ampliar as condições para sua permanência na universidade. Com uma abordagem que valoriza a humanização, a integração e a assistência, a PRAE oferece suporte financeiro para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, além de serviços de apoio psicológico e pedagógico, entre outros.

Contato: gestão.prae@unirio.br

Instagram: [@prae.unirio](https://www.instagram.com/prae.unirio)

Núcleo de Acessibilidade e Inclusão

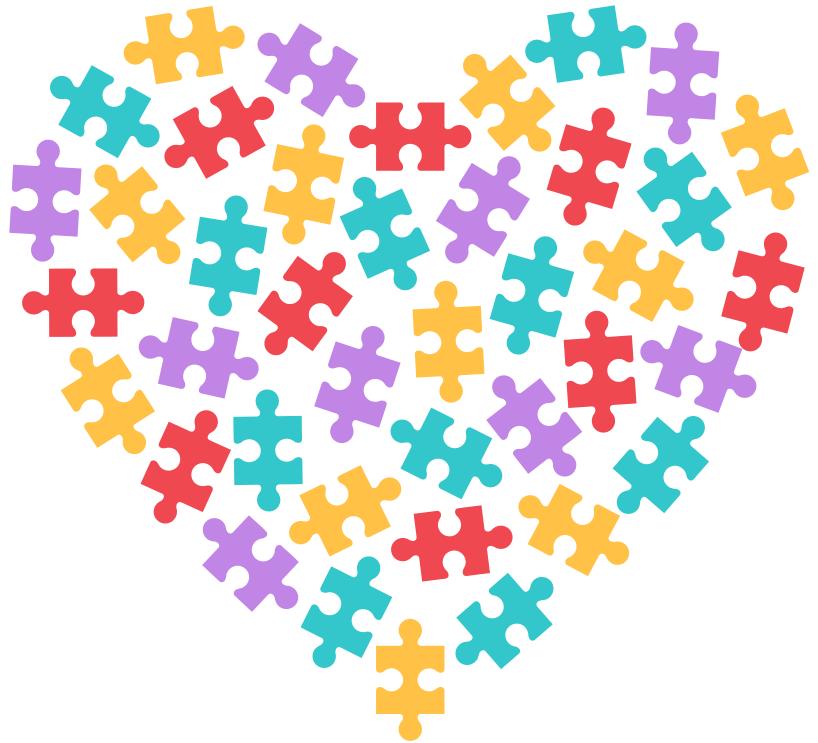
O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) é um órgão da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), vinculado diretamente à Reitoria, responsável por propor, avaliar e fiscalizar as demandas e providências inerentes ao processo de inclusão, permanência e acessibilidade das pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação na UNIRIO.

Contato: acessibilidade@unirio.br

Estudantes podem solicitar que os servidores (técnicos ou docentes) não compartilhem seus diagnósticos com outras pessoas. No entanto, o diagnóstico é necessário para garantir os direitos e o suporte adequado.

CAPÍTULO 3

***PARA
PROFESSORAS / ES***



Este capítulo tem como objetivo dar suporte a docentes da UNIRIO que buscam informações para melhorar a experiência universitária de estudantes autistas.

São orientações rápidas e simples para que se estabeleçam boas relações e boa comunicação entre estudantes autistas e docentes.

Também é possível entrar em contato com o B.U.D.A. para auxiliar em qualquer situação nos e-mails: taniaalice@hotmail.com e leticia.croner@edu.unirio.br

SOBRE PREVISIBILIDADE

AS SEGUINTE ATITUDES FACILITAM A INTEGRAÇÃO

- **Elaborar uma ementa e um cronograma de aulas por escrito e segui-los;**
- **Deixar textos disponíveis no início do semestre por meio de links nas ementas ou nos grupos de whatsapp ou enviar leituras com semanas de antecedência;**
- **Disponibilizar os textos desde o início do semestre, bem como o conteúdo das cenas/performances a serem elaboradas durante o semestre;**
- **Avisar onde a prova será feita e combinar o tempo estendido com estudantes com antecedência;**
- **Se a prova final for uma performance ou cena, especificar quais espaços e recursos serão disponibilizados para estas cenas e flexibilizar o número de pessoas que irão assistir.**

QUESTÕES SENSORIAIS

- **Não gritar ou atirar giz;**
- **Não bater palmas ou bater no quadro para chamar a atenção da turma;**
- **Avisar quando for apagar e ligar a luz;**
- **Tratar com normalidade abafadores de ruídos (fones de ouvido grandes ou intra-auriculares) e stim toys (pequenos objetos de manipulação);**
- **Perguntar se o volume de som está adequado;**
- **Se houver contato físico nos exercícios de aula, especificar que este toque é opcional;**
- **Antes de realizar um exercício, dar previsibilidade sobre como ele será, quanto tempo irá durar e o que será feito;**
- **Alguns estudantes podem apresentar resistência a algumas texturas. Por isso, pode haver dificuldade de manipulação com alguns materiais como maquiagem, cola, certos tipos de tecidos etc. Seja compreensiva/o.**
- **Para alguns estudantes, pisar no chão totalmente descalços pode trazer desconforto. Uma opção interessante é a utilização de meias antiderrapantes em aulas de corpo.**

SOBRE A COMUNICAÇÃO

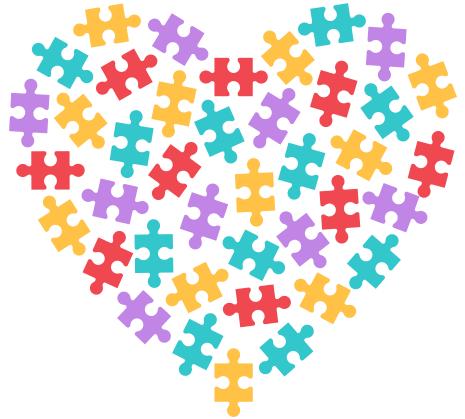
- **Você pode procurar saber se tem estudantes autistas em sala junto à coordenação ou observando símbolos de identificação;**
- **Entrar contato com a coordenação do curso, que poderá, em parceria com o B.U.D.A (Bando de Universitários Diagnosticados com Autismo) repassar necessidades específicas para o/a professor/a. Se ainda tiver dúvidas, perguntar no privado para a pessoa autista ou pedir para a/o monitor/a conversar com ele/a;**
- **Evitar linguagem figurativa e metáforas. Ser o mais direto/a possível;**
- **Pessoas autistas podem interpretar falas e expressões de forma literal, portanto, ser paciente e esteja disposto a explicar o que for necessário;**
- **Algumas pessoas autistas preferem evitar contato visual durante uma conversa. Isso é natural e não deve ser tratado como um problema;**
- **Ser direto/a e específico/a com as explicações. Por exemplo, explicitando número mínimo e máximo de linhas para escrever um texto e a duração exata de uma cena;**
- **Especificar a estrutura dos trabalhos com antecedência, como os pontos que serão avaliados;**
- **Permitir formas alternativas de avaliação;**
- **Permitir apresentações para um público menor (somente alguns alunos e o professor, por exemplo);**
- **Flexibilizar o número de integrantes nas apresentações. Por exemplo, autorizar apresentações individuais ou em grupos pequenos;**
- **Não exigir - ou não pontuar - apresentações, ou permitir apresentação somente para docentes.**

PONTOS GERAIS

- Construir enunciados claros, evitando ambiguidade;
- Reservar um momento para dúvidas em sala de aula e fora da sala;
- Não fazer avaliações surpresas;
- Evitar situações de conflito em sala de aula. Se houver conflito, deixar para resolver depois da aula, com menos pessoas;
- Evitar mudar atividades e práticas já definidas previamente com a turma;
- Permitir que provas sejam feitas e cenas sejam apresentadas em locais mais silenciosos;
- Em situações adversas, como em momentos de crise, permitir o interrompimento da atividade que está sendo realizada;
- Não se formalizar se a/o aluno/a sair de sala durante o exercício;
- Se preparar e preparar os monitores da aula para uma situação de crise: não se afobar, acompanhar a pessoa para um lugar calmo e permanecer com ela, ao seu lado;
- Reservar um momento para que todos possam compartilhar suas percepções e necessidades específicas;
- Não use termos pejorativos como "especial", "doente mental", entre outros;
- O autismo não é um fardo e, tratar pessoas autistas como "guerreiros", "anjos", "inspirações" ou até mesmo como "vítimas" ou "coitadas" por conta de sua neurodivergência é inadequado;
- Se você não é autista, evite dar aulas ou cursos sobre autismo. Prefira ser aliado do que protagonizar uma luta que não é sua – por exemplo, convidando profissionais autistas da área que você deseja discutir. Lembrando sempre que um dos lemas da luta é "Nada sobre nós sem nós".

***SE VOCÊ NÃO SOUBER,
PERGUNTE!***

***UM AMBIENTE MAIS
CONFORTÁVEL PARA PESSOAS
AUTISTAS SERÁ TAMBÉM UM
AMBIENTE MAIS
CONFORTÁVEL PARA TODAS AS
PESSOAS PRESENTES.***



Este trabalho recebeu apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, em conjunto com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI e do Governo Federal do Brasil.

APOIO



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



REALIZAÇÃO

